

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba - SP

Examinamos as demonstrações financeiras Condensadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Condensadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 23 em 20 de outubro de 2012 foi publicado no diário oficial do Estado de São Paulo o Termo de Distrato Contratual entre a Secretaria de Estado da Saúde e Banco de Olhos de Sorocaba – BOS de fixarem as condições em que ocorrerá a extinção o contrato de gestão relativo ao Ambulatório Médico de Especialidades Atibaia – AME Atibaia, celebrado entre as partes em 26.06.2009 (processo 001.0001.001.563-2009). Nesse período de transição o BOS compromete-se a participar do processo de transição por um período mínimo de 60 (sessenta) dias, a partir da assinatura do contrato de gestão com a nova entidade.

São Paulo, 28 de janeiro de 2013.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em Reais

ATIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – com restrição		259	-
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		211.219	358.004
Aplicações financeiras – com restrição	03	746.584	-
Aplicações financeiras – sem restrição	04	9.794.010	6.550.981
Contas a receber		2.202.455	2.219.423
Convênios a receber – líquidos de provisão	05	3.604.596	2.047.861
Estoques		4.345.840	3.255.998
Despesas antecipadas		288.972	384.833
Adiantamentos		3.576.547	340.069
Outros ativos circulantes		28	234
Total do ativo circulante		24.770.510	15.157.403
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais		12.580	1.430
Imobilizado – sem restrição	06	84.564.245	80.393.161
Imobilizado – com restrição	07	5.905.822	6.148.075
Intangível – com restrição		9.013	9.013
Intangível – sem restrição		23.252	23.779
Total do ativo não circulante		90.514.912	86.575.458
TOTAL DO ATIVO		115.285.422	101.732.861

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em Reais

PASSIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE			
Fornecedores		3.604.041	4.266.869
Obrigações sociais e fiscais	08	281.327	369.208
Empréstimos e financiamentos	09	2.011.014	-
Provisão de férias e encargos		970.056	814.197
Subvenções a realizar	14	625.256	-
Receitas diferidas	10	640.472	-
Outras obrigações		1.306.224	1.300.789
Total do passivo circulante		<u>9.438.390</u>	<u>6.751.063</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Receitas diferidas	10	104.150	-
Empréstimos e financiamentos	09	7.541.299	-
Provisão para contingências	13	22.109.794	20.809.903
Total do passivo não circulante		<u>29.755.243</u>	<u>20.809.903</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		76.091.789	74.171.895
Total do patrimônio líquido		<u>76.091.789</u>	<u>74.171.895</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u><u>115.285.422</u></u>	<u><u>101.732.861</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em Reais

RECEITAS	Nota	2012	2011
Serviços prestados		13.344.849	13.553.730
Convênios particulares		12.906.994	10.385.193
Convênio – SUS		20.411.058	23.204.003
Contrato de Gestão	12	12.002.491	13.535.671
Abatimentos e perdas		(869.541)	(1.062.497)
Receitas		<u>57.795.851</u>	<u>59.616.100</u>
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(42.809.430)	(40.178.275)
Gratuidades		(7.633.785)	(8.369.450)
Receita operacional líquida		<u>7.352.636</u>	<u>11.068.375</u>
DESPESAS			
Administrativas		(6.362.068)	(7.109.878)
Serviços de Terceiros		(278.888)	(181.533)
Tributárias		(59.271)	(51.117)
Manutenção		(1.517.601)	(1.529.222)
Constituição/Reversão de provisão p/ contingências		(1.299.891)	(2.861.908)
Outras despesas		-	-
Total das despesas		<u>(9.517.719)</u>	<u>(11.733.658)</u>
Superávit/ (déficit) operacional		<u>(2.165.083)</u>	<u>(665.283)</u>
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de subvenções específicas	11	862.945	5.156.719
Receita de doações e contribuições		1.167.666	567.338
Resultado financeiro líquido		394.052	595.096
Resultado alienação imobilizado		(19.714)	58.902
Outras receitas/ (despesas) operacionais		1.674.627	1.655.821
Total das receitas/ (despesas) operacionais		<u>4.079.576</u>	<u>8.033.876</u>
Superávit/ (Déficit) do exercício		<u>1.914.493</u>	<u>7.368.593</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada das mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em Reais

	Patrimônio Social	Outras reservas	Doações Patrimoniais	Ajuste Avaliação Patrimonial	Superávit/ (déficit) Acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	35.546.543	-	11.659.253	21.231.662	5.723.822	74.161.280
Transferência para patrimonial social	5.723.822				(5.723.822)	
Reversão Constituição Reserva "custo atribuído"				(2.461.156)		(2.461.156)
Realização do "custo atribuído"				(523.397)	523.397	
Baixa de doações patrimoniais			(4.896.822)			(4.896.822)
Superávit do exercício					7.368.593	7.368.593
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	41.270.365	-	6.762.431	18.247.109	7.891.990	74.171.895
Transferência para patrimonial social	7.891.990				(7.891.990)	
Realização do "custo atribuído"				(523.397)	523.397	
Transferência para patrimônio social	523.397				(523.397)	
Ajuste de exercícios anteriores					5.400	5.400
Transferência para patrimônio social	5.400				(5.400)	
Superávit do exercício					1.914.493	1.914.493
Transferência superávit sem restrição	1.914.493				(1.914.493)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	51.605.645	-	6.762.431	17.723.712	-	76.091.788

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada de fluxo de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 Em Reais

	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	1.914.493	7.368.593
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	2.887.653	2.328.725
Provisão para contingência	1.299.891	2.861.908
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	1.219.743	11.694.641
Ajuste de exercícios anteriores	5400	-
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(3.989.613)	1.111.936
Estoques	(1.089.842)	(855.653)
Outros ativos	(4.691.328)	(1.120.378)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(662.828)	2.123.230
Receitas antecipadas	-	(1.463.614)
Receitas diferidas	744.622	-
Subvenções a realizar	625.256	-
Outras obrigações	73.413	(945.001)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	(1.663.140)	23.104.387
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(8.035.699)	(15.093.163)
Ajuste Valor Patrimonial	-	(7.357.978)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(8.035.699)	(22.451.141)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	9.552.313	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(592.204)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	9.552.313	(592.204)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(146.526)	61.042
Caixa e equivalentes no início do período	358.004	296.962
Caixa e equivalentes no fim do período	211.478	358.004
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(146.526)	61.042

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras condensadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Escola do Banco de Olhos – CNPJ 50.795.566/0006-30
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- BOS OS – Centro de Reabilitação – CNPJ 50.795.566/0008-00
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- AME Atibaia Organização Social de Saúde – CNPJ 50.795.566/0010-16

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.



Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2012.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuitades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO

	2012	2011
Aplicações em fundos de investimentos	746.584	830.911
Total	<u>746.584</u>	<u>830.911</u>

Conforme ITG 2002 os recursos de aplicações financeiras são considerados com restrição e serão utilizados para custeio.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2012	2011
Fundo de Investimentos	9.784.010	6.540.981
Outros	10.000	10.000
Total	<u>9.794.010</u>	<u>6.550.981</u>

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

5. CONVÊNIOS A RECEBER

	2012	2011
Convenio SUS	1.849.379	800.553
Demais convênios	1.755.217	1.247.308
Total	3.604.596	2.047.861

A Administração da Entidade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores são realizáveis.

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u> Anual %	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2011</u>				<u>31.12.2012</u>
		<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo						
Terrenos		19.480.459	980.721		440.424	20.901.604
Terrenos – Reavaliados		8.223.242				8.223.242
Edificações	4	20.035.553	801.803		221.717	21.059.073
Edificações – Reavaliadas		10.547.265				10.547.265
Imobilizado Técnico	10	10.139.095	389.726	(31.152)	250.000	10.747.669
Móveis e utensílios	10	1.681.242	107.279	(3.381)		1.785.140
Computadores e Periféricos	20	781.644	180.141	(16.346)		945.439
Veículos	20	935.674				935.674
Obras em andamento		18.405.171	4.121.880	(1.200.029)	998.256	22.325.278
Adiantamento Compra Imob.		590.179	1.350.000		(1.910.397)	29.782
Total		90.819.524	7.931.550	(1.250.908)	-	97.500.166
Depreciação Acumulada						
Edificações		(4.041.001)	(801.423)			(4.842.424)
Edificação – Reavaliado		(523.397)	(523.397)			(1.046.794)
Máquinas e equipamentos		(4.243.492)	(775.398)	15.784		(5.003.106)
Móveis e utensílios		(839.096)	(159.640)	1.295		(997.441)
Computadores e Periféricos		(506.236)	(107.460)	14.084		(599.612)
Veículos		(273.141)	(173.403)			(446.544)
Total		(10.426.363)	(2.540.721)	31.163	-	(12.935.921)
TOTAL		80.393.161	5.390.829	(1.219.745)	-	84.564.245

7. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo</u>
		<u>31.12.2011</u> R\$				<u>31.12.2012</u> R\$
<u>Custo</u>						
Móveis e utensílios	10	470.465				470.465
Computadores e periféricos	20	197.084	5.063			202.147
Máquinas e equipamentos	10	194.397				194.397
Equipamento Hospitalar	10	919.755	99.087			1.018.842
Edificação	4	4.660.654				4.660.654
Total		6.442.355	104.150	-	-	6.546.505
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Móveis e utensílios		(70.158)	(36.988)			(107.146)
Computadores e periféricos		(58.996)	(36.160)			(95.156)
Máquinas e equipamentos		(29.047)	(18.203)			(47.250)
Equipamento Hospitalar		(136.079)	(84.162)			(220.241)
Edificação		-	(170.890)			(170.890)
Total		(294.280)	(346.403)	-	-	(640.683)
TOTAL		6.148.075	(242.253)	-	-	5.905.822

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2012	2011
INSS a recolher	53.312	64.594
FGTS a recolher	52.021	58.144
PIS a recolher	6.586	7.669
Mensalidade sindical a recolher	1.790	2.343
Outras	167.618	236.458
Total	281.327	369.208

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores acima estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa % a .a</u>	<u>Venc.</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
						<u>Total</u>	<u>Total</u>
Caixa Econômica Federal	Capital de giro	15,13%	10.09.2017	2.817.585	10.565.942	13.383.527	-
(-)juros e encargos a apropriar				(806.571)	(3.024.643)	(3.831.214)	-
Total				2.011.014	7.541.299	9.552.313	-

10. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2012	2011
Receitas diferidas – passivo circulante	640.472	-
Receitas diferidas – passivo não circulante	104.150	-
Total	744.622	-

11. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2012 e de 2011, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2012	2011
Estadual - Hospital de Sorocaba	302.687	-
Prefeitura Municipal de Sorocaba	31.033	244.212
Termos aditivos	-	3.721.761
Secretaria de desenvolvimento social	-	1.100.000
Emendas parlamentares Municipais	270.025	105.000
Prefeitura Municipal de Sorocaba- Escola	259.200	-
Devolução de recursos	-	(14.254)
Total	862.945	5.156.719

12. CONTRATO DE GESTÃO

Durante os exercícios de 2012 e de 2011, a entidade recebeu recursos decorrente contrato de gestão, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2012	2011
AME Atibaia	12.002.491	12.072.060
AME Atibaia – Exercício de 2012	-	1.463.611
		-
Total	<u>12.002.491</u>	<u>13.535.671</u>

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2012 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 22.109.794. (Em 2011 – R\$ 20.809.903).

14. PROJETOS A EXECUTAR SIAFEM – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes ao Projeto SIAFEM no montante de R\$ 625.256 serão utilizados em 2013 conforme a necessidade do projeto.

15. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

16. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2012 e de 2011 correspondem aos montantes de R\$ 3.494.316 e de R\$ 3.462.141.

17. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando o valor da renúncia fiscal com sua atividade como se a obrigação devida fosse, conforme abaixo:

Descrição	2012 R\$	2011 R\$
INSS Quota Patronal	2.649.191	2.644.917
INSS Rat	98.270	95.026
INSS Terceiros	746.855	722.198
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	455.623	1.818.148
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	172.304	663.173
ISS sobre receitas	1.805.554	1.862.364
COFINS sobre receitas	1.066.442	1.103.760
IPTU	167.299	157.160
IPVA	10.594	11.914
Total	7.172.132	9.078.660

18. ASSISTENCIA SOCIAL - GRATUIDADES EM ASSISTENCIA SOCIAL

A Entidade durante os exercícios de 2012 e de 2011 concedeu os montantes de R\$ 7.633.785 e de R\$ 8.369.450, respectivamente. Os valores foram utilizados em serviços gratuitos para atender beneficiários nos exercícios de 2012 e 2011 aproximadamente 423.371 e 487.456, respectivamente.

Os atendimentos foram prestados através de consultas, cirurgias, serviços auxiliares de diagnósticos e tratamento, orientações por profissionais de nível superior não médico, treinamentos, bolsa de estudo e reciclagem de conhecimento, parceria com o poder público para preservação do meio ambiente, da cidadania, da saúde e da educação e cultura.

19. EDUCAÇÃO - GRATUIDADES EM EDUCAÇÃO

A Entidade durante os exercícios de 2012 e de 2011 concedeu 61 e 56 bolsas de estudo que representaram financeiramente custo de R\$ 561.444 e de R\$ 515.424, respectivamente.

20. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 1.970 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e decreto n.º 7.237/10 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 69%. (Em 2011 o percentual foi de 73,51%).

21. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO – AME ATIBAIA

Relatório de Produção do Contrato de Gestão 2012 .

Atividade Ambulatorial	TOTAL CONTRATADO	TOTAL PRODUÇÃO
Consultas médicas	120.000	115.197
Consultas não médicas	48.000	42.957
Cirurgias ambulatoriais	5.400	4.630
Total	173.400	162.784
SADT EXTERNO	30.600	36.526
Total	30.600	36.526

22. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência até	R\$
Incêndio/Raio/Explosão	Itaú e Porto Seguro	04/2013	37.062.000
Danos Elétricos	Itaú e Porto Seguro	04/2013	519.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Itaú e Porto Seguro	04/2013	700.000
Subtração de Bens	Itaú e Porto Seguro	04/2013	275.000
Quebra de Vidros	Itaú e Porto Seguro	04/2013	15.000
Veículos	Itaú e Porto Seguro	08/2013	2.312.000
Equipamentos unid. Móvel	Porto seguro	11/2013	375.220
Responsabilidade Civil	Itaú e Porto Seguro	04/2013	950.000
Total			<u>42.208.220</u>

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 20 de outubro de 2012 foi publicado no diário oficial do Estado de São Paulo o Termo de Distrato Contratual entre a Secretaria de Estado da Saúde e Banco de Olhos de Sorocaba – BOS de fixarem as condições em que ocorrerá a extinção o contrato de gestão relativo ao Ambulatório Médico de Especialidades Atibaia – AME Atibaia, celebrado entre as partes em 26.06.2009 (processo 001.0001.001.563-2009). Nesse período de transição o BOS compromete-se a participar do processo de transição por um período mínimo de 60 (sessenta) dias, a partir da assinatura do contrato de gesto com a nova entidade.